



Na Província de Maputo

Cai o pano sobre a 53ª Edição da FACIM

Por: *Elísio Massangaie e Jordão Mabote*

Terminou, no dia 3 de Setembro, a 53ª Edição da Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Moçambique (FACIM-2017), que teve início a 28 de Agosto passado, em Ricatla, Distrito de Marracuene, Província de Maputo.

A FACIM, que é considerada a maior montra

para a exposição de produtos e potencialidades nacionais, é realizada, anualmente, por um período de uma semana. Esta feira tem desempenhado um papel preponderante na dinamização das empresas e das economias dos países, no que concerne à internacionalização das marcas, produtos e serviços.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fénias Zimba

REDAÇÃO
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Helmano Nhatitima,

COLABORAÇÃO
Maurício Cumbi, Pio Cassecasse, César Sucute, Liege Victorino, Ivan Gemusse, Elísio Massangaie, Hortêncio Cossa, António Camacho, Belton Impula,

REVISÃO
Bernardino Manhaussane

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

Foi neste âmbito que a Autoridade Tributária de Moçambique (AT), não quis ficar à margem desta grande realização, e fez-se presente com o objectivo de dar a conhecer aos visitantes e demais expositores, os serviços por si prestados ao país, na sua nobre tarefa de colectora de receita.

Para a prestação dos serviços solicitados junto ao *stand*, a AT estava representada por uma equipa de funcionários, que para além de fazer o controlo das mercadorias em exposição, em regime de importação temporária ou deslocação sazonal dos seus habituais locais de venda, encarregava-se, também, em esclarecer sobre os procedimentos fiscais e aduaneiros vigentes no território moçambicano.

No rol das actividades acima descritas, acresce também a explicação dada aos visitantes sobre os impostos que comportam o nosso sistema tributário, e o cadastro de potenciais contribuintes, para atribuição de NUIT.


Dentre os visitantes que escalaram o *stand* da

AT, destacam-se o Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, e o embaixador da República de Malawi, em Moçambique. Na ocasião, Do Rosário enalteceu o árduo trabalho que a AT tem vindo a desenvolver com vista a cumprir com a sua missão, tendo em vista a satisfação das necessidades públicas.

Num breve contacto com a Reportagem da Folha da AT, Anchura Urcy, Gestora de Assuntos de Feiras Internacionais na AT, fez um balanço positivo da participação da instituição nesta Feira, e avançou que foi de extrema importância, pois das conversações mantidas com alguns agentes interessados em apoiar a AT na prossecução do seu desiderato, que passa necessariamente pelo alargamento de horizontes no concernente à Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto, garantiram que estão totalmente dispostos, junto com a AT, a embarcar de modo a levar o barco a bom porto.

Outro momento não menos importante registou-se aquando da palestra que foi proferida pela AT,

subordinada ao tema: “Importância da Fiscalidade nas Empresas”, com maior enfoque para a composição do sistema tributário moçambicano, proferida pelo funcionário Emílio Chichongue, afecto à DAll. Na mesma senda, interveio também Rogério Machava, Coordenador Regional Sul do Processo de Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado, que se debruçou acerca do estágio actual do processo de selagem.

De referir que, para além de expositores moçambicanos, o STAND da AT registou a visita de expositores de diversos países, ávidos em se inteirarem dos procedimentos para a instalação de suas empresas e/ou marcas no território nacional. 



Funcionários em serviço no stand da AT

Sobre administração tributária

Seminário junta AT e parceiros de cooperação

Por: Fenias Zimba



A Presidente da AT, Amélia Nakhare, afirmou que a administração da instituição que dirige sempre esteve baseada numa estreita colaboração com os parceiros de cooperação, desde os processos de planificação até a operacionalização, através de assistência técnica e financiamento, com destaque para os processos de modernização tecnológica. Nakhare fez estes pronunciamentos, aquando da sua intervenção na sessão de abertura do Seminário entre a Autoridade Tributária de Moçambique (AT) e os parceiros de cooperação, que teve lugar semana finda em Maputo.

O evento, que tinha como principais pontos de agenda, a apresentação do Mapa Estratégico da Autoridade Tributária e dos projectos prioritários da instituição para os anos 2017 e 2018, permitiu analisar, com os parceiros de cooperação, os desafios da AT e reflectir sobre o processo de planificação da instituição.

Amélia Nakhare afirmou, na ocasião, que a questão de parceria sempre esteve presente na relação entre os povos, muito antes da existência do Estado, onde ao nível das comunidades os povos já se prestavam ajuda mútua e cada vez mais estreitavam laços de cooperação, e falou da necessidade

de especialização como princípio básico da cooperação entre Estados, tendo referido que a história mostra que os Estados não precisam de se especializar em todas as áreas, mas sim nas áreas em que possuem melhor dotação de factores de produção ou capacidade técnica, pois as outras necessidades serão complementadas por quem possui domínio, e deste modo se garante o desenvolvimento entre os Estados.

Num outro desenvolvimento, Nakhare frisou que a actual conjuntura macroeconómica impõe desafios ao país e, em especial, à Administração Tributária pelo seu papel

estratégico no Governo, e que a organização do seminário resulta do reconhecimento de que os parceiros de cooperação são parte importante do sistema tributário, e que devem dar seu contributo na busca de soluções práticas e céleres, por forma a garantir que tenhamos um sistema tributário mais robusto.

Por seu turno, Rogério Ossemame, em representação dos parceiros de cooperação, agradeceu a AT pela preparação do seminário, que permitiu uma discussão franca e aberta, e pela consideração que a AT tem demonstrado com os parceiros de cooperação, considerando-os parte integrante do processo de planificação da AT.

Ossemame explicou que a integração dos parceiros, ainda na fase de planificação, é muito importante para a assimilação dos processos em curso na AT e frisou que os parceiros de cooperação estão comprometidos em continuar a trabalhar com a AT.

Na mesma ocasião, foi avançado que a AT vai organizar, em Outubro, a sua Reunião Nacional da Planificação, onde, por um lado, serão discutidos ao pormenor todos os aspectos específicos da revisão do Plano Estratégico, bem como da sua operacionalização, e por outro lado, serão abordados aspectos internos das reformas que estão em curso ao nível da instituição, tendo em conta sua visão estratégica, e será desenhado o orçamento

global para 2018. Para tal, será reservado um dia de discussão com os parceiros em relação a estes assuntos.

Refira-se que foi dado a conhecer aos parceiros e demais participantes do Seminário que o grande desafio que a AT tem neste momento prende-se com a articulação dos projectos existentes com a ligação com o Mapa Estratégico, que requer um trabalho técnico de modo a garantir a implementação desses projectos. 🌱



Dupla tributação

Moçambique e Reino dos Países Baixos em discussões técnicas visando acordo

Por: Fenias Zimba



Decorreu, de 14 a 18 de Agosto último, em Maputo, um encontro, para discussões técnicas entre Moçambique e o Reino dos Países Baixos, com o objectivo de criar condições para as negociações do acordo para evitar a Dupla Tributação e prevenir a Evasão Fiscal em matéria de Impostos sobre o Rendimento.


Após as habituais boas vindas, o Director Geral de Impostos (DGI) e Chefe da delegação moçambicana para este encontro, Augusto Tacarindua, clarificou que no caso de Moçambique, a entidade competente para negociar Acordos para Evitar a Dupla Tributação (ADT), é o Ministério da Economia

e Finanças (MEF), estando a Autoridade Tributária como um interlocutor inicial, visto ser esta entidade encarregue da implementação dos ADT firmados e em vigor.

Tacarindua explicou que depois das discussões técnicas, esta entidade produz informação pertinente para a tomada de decisão, para o arranque das negociações destacando os aspectos positivos e os desafios das discussões técnicas, caso a caso.

Por outro lado, o Director Geral de Impostos realçou um aspecto, que segundo ele, é bastante pertinente, que se relaciona com a designação das discussões técnicas que

decorreram de 14 a 18 de Agosto, uma vez que estas são preparatórias para as negociações do Acordo e por esse facto não devem ser referidas como fazendo parte da 1ª Ronda negocial do Acordo/Convenção entre os dois Estados para Evitar a Dupla Tributação.

Outro aspecto não menos importante, referenciado por Tacarindua, tem a ver com as apresentações dos sistemas tributários vigentes nos dois Estados, assim como a delimitação territorial dos países em alusão, de modo a facilitar o processo das discussões técnicas. 

Controlo do Tabaco

AT e OMS discutem estratégias de actuação

Por: Fenias Zimba



Com vista a intensificar o controlo da circulação e comercialização do tabaco no território nacional, Moçambique ratificou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), um tratado da OMS sobre a saúde pública, que tem como objectivo a prevenção e controlo do uso de produtos do tabaco, cujo consumo pode acarretar devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e económicas para a sociedade.

Foi neste âmbito que a Presidente da AT, Amélia Nakhare, recebeu, na semana finda, em Maputo, uma equipa técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS), chefiada por Wiliam Kiberenge Maina, funcionário do escritório regional da OMS para África. O encontro, que tinha como objectivo discutir estratégias de actuação no combate a este mal, bem como os mecanismos de assistência técnica para a elaboração do Plano de Implementação, contou, para além da Presidente da AT, com a participação de quadros afectos à Unidade de Implementação de Selagem de

bebidas e tabaco manufacturado.

A Presidente da AT, intervindo na ocasião, agradeceu a disponibilidade da OMS em trabalhar com a AT nessas matérias, e referiu que a instituição que dirige está disponível em colaborar no que for necessário de modo a ajudar no cumprimento dos objectivos pretendidos.

Nakhare avançou que, *“como prova do nosso engajamento no combate ao contrabando e comércio ilícito, criamos uma Unidade de Implementação de Selagem de bebidas e tabaco manufacturado, cujo processo está a surtir efeitos positivos, apesar de ainda persistirem alguns desafios”*.

Na mesma ocasião, e em resposta à solicitação da OMS, Amélia Nakhare apresentou Miguel Nhane, como coordenador da equipa da AT que irá garantir o cumprimento deste desiderato. A equipa ora referida, contará ainda com quadros do GPECI que lidam com a reforma legislativa.

Por seu turno, a porta-voz da equipa da OMS, para este encontro, explicou que é muito importante proibir o acesso ao tabaco para jovens e crianças, uma vez que o seu consumo é prejudicial à saúde, e não tem nenhum valor nutricional, sugerindo à contraparte moçambicana, o agravamento de impostos sobre estes produtos, de modo a desencorajar o seu consumo, bem como, aumentar receitas fiscais.

A nossa interlocutora, manifestou a disponibilidade da OMS em prestar assistência técnica relacionada com a tributação do tabaco e na concepção de políticas fiscais.

A terminar, agradeceu a pronta resposta da AT à solicitação efectuada, e garantiu que o trabalho que pretendem implementar em Moçambique trará ganhos para o país, pois já foi realizado em outros países como o Uganda, Ruanda, RDC, Quênia, onde resultou num acréscimo em mais de 12% da receita cobrada, face à redução do comércio ilícito e do contrabando do tabaco. 🌱

Em Maputo

Vendedores de bebidas no mercado Estrela Vermelha satisfeitos com a selagem

Por: Ricardo Nhantumbo



Paulo Machoe
Chefe do Mercado Estrela Vermelha

Operadores do comércio informal que se dedicam a venda de bebidas alcoólicas no Mercado Estrela Vermelha, em Maputo, afirmam estarem satisfeitos pela forma como a Autoridade Tributária de Moçambique, conduziu o processo de selagem extraordinária de bebidas consideradas de stock, que haviam no mercado nacional, antes da entrada em vigor da medida.

A satisfação foi manifestada na última sexta-feira, dia 08 de Agosto, durante a visita de fiscalização efectuada por uma equipa da AT, liderado pelo Coordenador Regional Sul da Unidade de Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado, Rogério Machava, em estreita coordenação com as lideranças locais. A visita visava entre outros aspectos, aferir o nível de cumprimento obrigatório do processo de selagem, após o término do prazo da prorrogação extraordinária, a 30 de Agosto.

Paulo Machoe, chefe daquele mercado, disse que no princípio foi difícil porque *“não percebíamos o que se pretendia com essa questão de selagem, mas depois de muitas reuniões com a Autoridade Tributária, percebemos que esta iniciativa era importante para o desenvolvimento do nosso país. Todos nós os vendedores de bebidas aqui no Mercado Estrela já usamos selo e estamos satisfeitos com a medida. Os nossos clientes que compram a bebida para revender, também exigem produtos selados, por tanto, neste mercado jamais iremos vender bebida sem selo”*, frizou Machoe.

Por sua vez, Rogério Machava, Coordenador Regional Sul da Unidade de Selagem, dirigindo-se aos cerca de 200 vendedores daquele mercado, despiu o formalismo que as suas funções lhe conferem, privilegiando o uso da língua changana, para melhor interacção com aquele público, para o qual teceu rasgados elogios, pela

coragem e determinação ao aderir ao processo da selagem que, segundo ele, visa garantir que o Estado encaixe efectivamente o Imposto sobre Consumo Específico (ICE), com a produção e venda dos produtos abrangidos pela medida.

“Devo vos confessar que a nossa instituição também está satisfeita com a vossa organização e compreensão. Como podem imaginar, não foi nada fácil contar milhares e milhares de garrafas que aqui andam e depois constituir um processo que culmine com a autorização para a aquisição do selo. Mas com o esforço de cada um de nós aqui presentes, foi possível chegarmos a este dia onde sem prejuízo a ninguém, o Estado, por via da vossa actividade comercial, consiga arrecadar receitas que necessita para a satisfação de necessidades colectivas”, explicou Machava.



Bebidas Alcoólicas com selo fiscal

Profissionais de Comunicação Social Capacitados em matérias de Selagem

Paralelamente a visita ao mercado Estrela Vermelha, a AT procedeu, no mesmo dia, a capacitação de mais de 40 profissionais de diversos Órgãos de Comunicação Social, sediados na Cidade e Província de Maputo. O acto cujo encerramento esteve a cargo do Director Geral das Alfândegas, Aly Mallá, em representação da Presidente da AT, foi organizado pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, em coordenação com a Unidade de Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado e, teve lugar no auditório da instituição.

Discursando no acto de encerramento, Aly Mallá,

fez uma abordagem exaustiva sobre o processo de selagem, tendo destacado a sua importância, na medida em que o mesmo terá um impacto significativo no reforço das medidas de controlo de produção, circulação e comercialização de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado em todo o território nacional.

Mallá disse ainda esperar que a medida ora em vigor, se traduza efectivamente na redução dos actuais níveis de descaminho aduaneiro e contrabando destes produtos, assegurando-se a adequada tributação e, por conseguinte, incremento da receita fiscal, particularmente em

sede do Imposto sobre o Consumo Específico (ICE). Continuando, Mallá apelou aos jornalistas a apoiarem a administração tributária quer na fiscalização, bem como na veiculação de informação correcta.

Segundo o Director Geral das Alfândegas, só com este tipo de iniciativas, estar-se-á a contribuir para a edificação de uma sociedade activa, participativa e cada vez mais consciente dos seus deveres e direitos. 🌱



Disfunção erétil

Tabu entre os homens, doença que pode ser tratada

Por: *Valerdina Manhonga*

Pouco se fala a respeito e quando o assunto vem à tona, dependendo do lugar e ocasião, o assunto morre antes mesmo de nascer. Dificilmente alguém alonga a conversa. Infelizmente, este quadro se observa em todos os estratos da sociedade e pode afectar seriamente o relacionamento do casal.

A disfunção erétil ou impotência sexual, vulgarmente dita, é um tabu! É a incapacidade permanente de obter ou de manter uma erecção rígida, o suficiente para uma relação sexual satisfatória.

Este “silêncio” pode ser atribuído basicamente a quatro factores: medo, vergonha, desinformação e erro de percepção. Individualmente ou somados, formam uma barreira que, não raro, impede o homem de buscar, de imediato, no aparecimento dos primeiros sintomas, o tratamento adequado para conhecer a causa e a extensão do problema, e, da mesma forma, saber das suas possíveis soluções.

É um equívoco, pensar que a disfunção erétil é apenas uma questão psicológica ou que afecta somente os homens em idade avançada. Não! O problema pode ter uma componente física, atingindo os jovens que vão muito além das psicológicas. Segundo o urologista Wagner Raiter José, membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia e especialista no tratamento da disfunção erétil, são várias as causas que levam à disfunção erétil e cada uma pode exigir um tipo específico de tratamento. Este tratamento avançou muito nos últimos anos, não apenas com a chegada ao mercado de novos fármacos, mas, sobretudo, com o surgimento de novas tecnologias.

O médico usou dados da Sociedade Brasileira de Urologia para enfatizar as dificuldades dos homens em lidar com o problema. Segundo ele, 95% dos indivíduos com disfunção erétil demoram até 3,5 anos para buscar ajuda médica. “São anos de sofrimento desnecessários, pois,

hoje existe tratamento médico para a maioria dos casos”, afirmou. Quanto mais cedo for detectado o problema, mais rápido este indivíduo irá encontrar a solução.

Além da origem psicológica, a disfunção erétil pode também ser causada por doenças como diabetes, queda dos níveis de testosterona, doenças vasculares com entupimento das artérias (aterosclerose), obesidade, sedentarismo, doenças neurológicas como Parkinson, Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica, AVC, lesões traumáticas da medula, além de uso de medicamentos para tratamento de enfermidades como os anti-hipertensivos, antidepressivos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, antiandrogênicos, e claro, alcoolismo, tabagismo e drogas.

Outras causas também devem ser levadas em consideração, como tratamentos de câncer da próstata, em que se pode ter lesão da enervação do pênis ou decorrente de fractura do pênis, ou até doença de Peyronie, uma curvatura acentuada do membro. As situações que afectam a autoconfiança do homem como desemprego, aposentadoria, crises financeiras, luto na família, entre outros. Isso ocorre por conta da necessidade de um enorme aumento do fluxo de sangue para que o pênis fique erecto. Quando a circulação para o órgão está comprometida por um desses factores, a disfunção erétil pode surgir. Várias são as causas que podem levar à disfunção erétil e para cada uma delas há um tratamento específico para sanar ou pelo menos contornar o problema.

Quando os medicamentos orais não resolvem, os médicos costumam encaminhar o paciente para o especialista, que é o urologista. Ele vai aprofundar a investigação e pode lançar mão de outro recurso usado para o diagnóstico da disfunção erétil: o ecodoppler peniano. Nesse exame é feito um medicamento injectável no pênis e uma erecção é produzida. O método é utilizado para medir o fluxo arterial, observando o comportamento da



Valerdina Manhonga

Técnica afecta ao Comunicação e Imagem

túnica que reveste os corpos cavernosos e avaliar a resposta erétil obtida.

O exame é feito no consultório médico ou clínicas de radiologia e o medicamento faz efeito em 5 a 10 minutos. O exame com injeção intracavernosa e Doppler serve para avaliar a gravidade da disfunção erétil e ao mesmo tempo possibilita ao urologista pensar em alternativas terapêuticas como a auto-injeção ou implantes penianos (as famosas próteses).

É importante ressaltar que apenas o envelhecimento não constitui uma causa de disfunção erétil. No mundo, o número pode chegar a 300 milhões. “Os homens precisam superar os obstáculos e buscar ajuda médica para fazerem o tratamento adequado. Não há razão para sofrimento e nem demora. Os tratamentos disponíveis são verdadeiramente eficazes”, enfatiza o especialista.

Com um excelente acompanhamento médico tratando com dedicação os chamados factores de risco: se fuma, pare imediatamente; se for hipertenso, siga o tratamento à risca e tome o medicamento sempre; e se for diabético, controle as taxas de glicose, seguindo a dieta e usando os medicamentos adequadamente, irá ajudar em como prevenir uma boa circulação do sangue adoptando hábitos de vida saudáveis, controlando o peso aliadas a prática de exercícios físicos regularmente. 🌿

Caro Viajante:

Saiba mais sobre Isenção na Importação de um Veículo



Condição para beneficiar de Isenção na importação de um veículo

Ser cidadão nacional, ser maior de 18 anos e ter permanecido no estrangeiro por tempo superior a um ano;

Para requerer a isenção

O veículo deve ser propriedade do cidadão há mais de 180 dias no país de procedência, concede-se a redução de 80% dos direitos e demais imposições se tiver menos de 180 dias.

Excepcionalmente tem o tratamento de separado de bagagem pela aquisição ou importação no mercado interno de um veículo em estado novo ou usado, sendo concedido a redução de 50% das imposições devidas pela sua importação.

•  800 000 800 - Linha Verde

•  **1266**
Central de Atendimento

